



EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO

Lucas Silvestre Ferreira da Silva¹
Jaqueline da Silva Marques²

RESUMO

Temos como objetivo entender o conceito de empreendedorismo, qual sua importância no mercado e quais vantagens ele pode trazer no mercado competitivo. Empreendedorismo pode ser definido como um processo de inovação e iniciativa onde mudanças, produtos e novos negócios surgem. Dando ênfase então no empreendedorismo corporativo também conhecido como empreendedores internos que é quando um colaborador ou um grupo de colaboradores buscam mudanças, inovação e renovação dentro de uma organização já existente, ou seja é um empreendedorismo que surge internamente nas empresas. A pesquisa demonstrará então a relação entre o processo de inovação e o empreendedor de um ponto de vista diferente, o empreendedorismo corporativo. A pesquisa busca ajudar empresários e novos empreendedores mostrando que inovação, mudanças e renovação pode ser o diferencial no mercado, assim trazendo vantagens competitivas. O artigo foi fundamentado em pesquisas bibliográficas qualitativa utilizando base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), utilizando artigos com nível de avaliação de A2 a B3 publicados entre 2003 e 2017.

Palavra-chave: Empreendedorismo. Inovação. Mudança.

RESUMEN

Tenemos como objetivo entender el concepto de emprendedorismo, cuál es su importancia en el mercado y qué ventajas puede traer en el mercado competitivo. El emprendedor puede definirse como un proceso de innovación e iniciativa donde los cambios, productos y nuevos negocios surgen. En el caso de los empresarios corporativos, también es un emprendedor interno que es cuando un colaborador o un grupo de colaboradores buscan cambios, innovación y renovación dentro de una organización ya existente, o sea es un emprendedorismo que surge internamente en las empresas. La investigación demostró entonces la relación entre el proceso de innovación y el emprendedor desde un punto de vista diferente, desde el punto de vista del espíritu empresarial corporativo. La investigación busca ayudar a empresarios y nuevos emprendedores mostrando que la innovación, los cambios y la renovación pueden ser el diferencial en el mercado, lo que trae ventajas competitivas. El artículo fue fundamentado en investigaciones bibliográficas cualitativas utilizando base de datos *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), utilizando artículos con nivel de evaluación de A2 a B3 de artículos filtrados de 2003 al año actual.

Palabra clave: Emprendedor. La innovación. Cambio.

¹ Acadêmico do curso de Administração da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Email.: Lucas_silvestre16@hotmail.com

² Professora especialista do curso de Administração da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Email.: m.jaqueline988@gmail.com



INTRODUÇÃO

O ambiente organizacional está em constante mudança e isso faz com que surjam necessidades de obter vantagens competitivas sustentáveis para que possam permanecer no mercado, renovando constantemente. As organizações no mercado atual devem se adaptar no meio empreendedor, buscando inovação no ambiente competitivo (MIGUEZ E LEZZANA, 2017).

Empreendedorismo Corporativo é compreendido pela criação de produtos, serviços, processos e novos negócios, desde que ocorram dentro de organizações já consolidadas e sejam exploradas por elas, vale observar que o mesmo vem chamando a atenção de muitos executivos e pesquisadores da administração por conta da necessidade das empresas se renovarem constantemente (BOAS e SANTOS, 2014)

A inovação é de fundamental importância nas atividades econômicas, não apenas em países com economias desenvolvidas, mas também em países com economia em desenvolvimento. Ela é um dos impulsores principais do crescimento econômico, por conta disto muitos países em desenvolvimento tem investido em políticas que visam inovação, onde as organizações se beneficiam ao estimular a cultura empreendedora (MIGUEZ E LEZZANA, 2017).

O Empreendedorismo Corporativo e a inovação vem sendo associado ao conceito de orientação empreendedora, considera-se como empresa empreendedora aquela que busca e se envolve em inovação de produto-mercado, corre riscos, apresenta inovações proativas sempre ganhando vantagens competitivas frente aos concorrentes. Com tudo isso o empreendedor busca por oportunidades de transformar ideias em produtos novos ou produtos melhorados (MIGUEZ E LEZZANA, 2017).

O artigo tem como objetivo entender o conceito de empreendedorismo, qual sua importância no mercado e quais vantagens ele pode trazer no mercado competitivo, pois Empreendedorismo é o processo de inovação e iniciativa onde mudanças, produtos e novos negócios surgem. Com tudo isso o artigo mostra como o empreendedorismo é de fundamental importância no mercado competitivo, pois o mercado está em constante mudanças, e o empreendedorismo é nada mais do que mudanças e inovações. Dando ênfase então no Empreendedorismo Corporativo também conhecido como Empreendedores internos que é um processo no qual um colaborador ou um grupo de colaboradores dentro de uma organização buscam inovações ou renovação (DORNELAS, 2004).

A pesquisa busca ajudar empresários e novos empreendedores entender a importância da inovação hoje no mercado econômico, com o objetivo de mostrar que inovação hoje é de extrema importância dentro das organizações, por isso o foco em empreendedorismo corporativo, a inovação pode ser realizada a produtos, bens e serviços com o intuito de avanço e competir diferencialmente no mercado. O processo de inovação está diretamente ligado com a organização por meio de suas metas, estratégias, estruturas disponíveis no modelo de gestão (MIGUEZ E LEZZANA, 2017).

Esse trabalho demonstra a relação entre o processo de inovação e o empreendedor sob o ponto de vista do empreendedorismo corporativo (MIGUEZ E LEZZANA, 2017), com intuito contribuir para organizações de grande e pequeno porte, ajudando se manterem firmes no mercado competitivo, Segundo Krakauer, Albuquerque e Almeida (2013) “o empreendedorismo



corporativo é um tema emergente e uma opção para as empresas que pretendam manter-se competitivas em um mercado dinâmico, com rápidas mudanças em seu ambiente empresarial”. Essa pesquisa então vem como um alerta de que a inovação corporativa é necessária sim. Também contribuindo para literatura da Administração.

1 REFERENCIAL TEORICO

1.1 EMPREENDEDORISMO

O tema empreendedorismo vem sendo discutido em várias formas de debates cada vez mais, em termos de importância, bases conceituais e científicas tem sido levadas e uma busca aos clássicos e primeiros trabalhos tem sido constantemente relevadas, o empreendedor tem sua atuação na busca de novas oportunidades que podem influenciar na transformação local. (FELIPE,2017).

Empreendedorismo está diretamente ligado à inovação, onde novas oportunidades surgem e são aproveitadas como novos negócios, empreendedores são pessoas criativas, com grande capacidade de estabelecer e atingir seus objetivos, um empreendedor imagina, desenvolve e realiza visões, ele não espera pela inovação, ele busca a inovação, essas características que existe em uma pessoa empreendedora pode trazer grandes vantagens competitivas para as organizações. (MIGUEZ E LEZZANA,2017). Ser empreendedor é ter como capacidade a criação de futuro, ter uma visão futura, com outras palavras é criar seu próprio negócio a partir de suas ideias, possibilitando que suas ideias se tonem real, criando produtos ou serviços que vão satisfazer as necessidades das pessoas. (BULHÕES, VASCONCELOS E LEITE, 2015)

O empreendedorismo não se caracteriza apenas a pessoas que começam um novo empreendimento, mas, também á grandes empresas já existentes que podem aumentar o empreendedorismo como forma de avançar as inovações tecnológicas de seus produtos ou serviços. (FRANCO E HASHIMOTO,2014).

Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra *entrepreneurship* e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação (DOLABELA, 1999). Historicamente o termo empreendedorismo sofreu mudanças ao longo do tempo, em quanto a empresário considerado capitalista assumi risco de forma passiva, o empreendedor considerado o aventureiro assumia papel ativo correndo todos os riscos físicos e emocionais. (COSTA, CERICATO e MELO, 2007).

O empreendedor tem como principal tarefa compreender tudo aquilo que envolve oportunidades, pois através delas que irá desempenhar seu papel, o atributo fundamenta de um empreendedor é a capacidade de identificar e agarrar as oportunidade. (CASSON, 2003). O empreendedorismo vem sendo ligado em discussões a políticas de combates ao desemprego, uma vez que aborda mudanças no mercado de trabalho pela economia, ou seja o empreendedorismo é uma decorrência direta de novos padrões de relações sociais e políticas e não apenas um meio que pessoas acharam de resposta para retração atual de emprego. (COSTA, CERICATO e MELO, 2007).

Os colaboradores também podem participar desse ambiente de mudança, onde encontramos no empreendedorismo uma nova forma de agir, desenvolver e identificar novos conhecimentos e oportunidades, aqui que então identificamos o empreendedorismo corporativo,



onde as organizações tem dentro delas empreendedores (COSTA, CERICATO e MELO, 2007), ou seja o empreendedorismo corporativo (ou intra-empreendedorismo) pode ser resumidamente conceituado como o empreendedorismo dentro de empresas existentes (RODRIGUES e TEXEIRA, 2015), então podemos trazer o empreendedorismo corporativo como uma nova estratégia de competitividade de mercado. O grande desafio deste empreendedor é de transformar oportunidades, ideias e sonhos em novas realizações, inserindo dentro da organização o processo empreendedor como uma ferramenta de transformação corporativa. Por meio de pessoas em um ambiente de mudanças, as organizações tem novas oportunidades de criar e desenvolver novos negócios corporativos, como vantagem a empresa otimiza recursos, processos e resultados. (COSTA, CERICATO e MELO, 2007).

As organizações com um empreendedor como um agente de mudança tem um papel muito importante, pois eles irão colaborar para que a empresa possa se estabelecer em um ambiente de transformação competitivo e incerto. As oportunidades que surgiram serão totalmente importantes na adaptação externa e integração interna. (COSTA, CERICATO e MELO, 2007).

1.2 O EMPREENDEDOR CORPORATIVO

Empreendedorismo corporativo vem chamando a atenção de muitos executivos e de pesquisadores da administração, em relação da necessidade que as organizações tem em inovarem continuamente. Essas mudanças que a inovação traz criam diferenciais para que a empresa amplie seu poder competitivo, assim melhorando suas condições de sobrevivência no mercado. Tendo então como objetivo melhorar sua atuação em inovações em produtos, serviços e processos a organização precisa se preparar adequadamente, com esse objetivo gestores da empresa tendem a buscar praticas gerenciais que deixem o ambiente interno mais propicio para ações empreendedora corporativas. (BOAS E SANTOS, 2014).

Existia uma distinção entre empreendedores e executivos corporativos, onde era definido o papel das pessoas de forma incompatível, ou seja, existia ai uma diferença de ideias. Hoje temos profissionais liberais, onde o empreendimento de novas ideias, negócios e ações possam ser transformadas em novos projetos, processos e atividade que tragam resultados positivos. Para que organizações possam se adaptar a mudanças no ambiente é preciso que haja mudança comportamental. A busca por um novo líder então começa, busca-se um líder corporativo, uma pessoa que transforme ideias em realidades dentro da empresa, pessoas que abordem um problema de forma criativa e empreendedora, e que se sintam bem com o gerenciamento de mudanças. (COSTA, CERICATO e MELO, 2007).

Intra-empreendedor ou empreendedor corporativo pode ser ou não uma das primeiras pessoas que apresentam uma ideia, eles fazem acontecer, fazem o que deve ser feito, são considerados “os sonhadores que agem” (PINCHOT,1987), trabalham sempre em grupo, buscam ajuda dos outros isso independente se estão trabalhando como um ideia própria ou criando uma nova ideia. (COSTA, CERICATO e MELO, 2007).

Segundo Dornelas (2003) empreendedorismo corporativo “é o processo pelo qual um indivíduo ou um grupo de indivíduos, associados a uma organização existente, criam uma nova organização ou instigam a renovação ou inovação dentro da organização existente.”

Para que haja uma cultura voltada para empreendedorismo dentro da organização é preciso de recursos empreendedores, esses recursos se caracterizam pelos aspectos



organizacionais que trazem vantagens para a entidade da prática empreendedora, como liberdade, autonomia e resiliência. (FRANCO E HASHIMOTO, 2014)

O grande desafio que um empreendedor corporativo enfrenta é a busca de um equilíbrio entre realidade e sonho. A prática do empreendedorismo corporativo ocorre em organizações que estimulam as iniciativas empreendedoras de seus colaboradores. Como resultado podemos esperar que os colaboradores se tornem parceiros da empresa, dando então autonomia e independência para iniciar e conduzir novos projetos, assim capacitando seus funcionários a também se tornarem gestores na empresa. (COSTA, CERICATO e MELO, 2007).

2. METODOLOGIA

Este artigo foi construído por meio de pesquisas bibliográficas, com levantamento de dados qualitativos, selecionados através da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Foram utilizados artigos com nível de avaliação de A2 a B3 de artigos filtrados de 2003 ao ano atual, para cumprir com o objetivo de fazer com que o pesquisador agregue conhecimento sobre assunto, permitindo chegar a novas conclusões a partir do uso de informações existentes neste material.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se observar que o mercado está em constante mudança e isso faz com que as empresas busquem meios para se manter firme em tal mercado. A inovação é um dos meios que organizações usam para se sobre saírem. Inovação tem como significado o fazer uma coisa diferente dentro da organização, ou seja, trazer uma mudança, uma atitude, uma ideia, uma invenção que traga para empresa uma redução de custos, um maior aproveitamento dos recursos.

O empreendedorismo corporativo tem como propósito estimular os profissionais para que pensem como empreendedores, fazendo com que tenham mais comprometimento com o negócio. O atual nível de competitividade no mercado está cada vez mais crescente e as rápidas mudanças vem como um meio para que empresas desenvolva novos diferenciais. Quando se fala em mudanças, inovação e renovação em uma empresa já existente o empreendedorismo corporativo vem para fazer a diferença podendo trazer um novo conceito para a organização e seus clientes.

Vale salientar que este é apenas um breve estudo bibliográfico acerca do tema, e que pesquisas posteriores serão necessárias ao aprofundamento do conhecimento na área da administração empreendedora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAS, E. P. V.; SANTOS, S. A. D. Empreendedorismo corporativo: estudo de casos múltiplos sobre as práticas promotoras em empresas atuantes no Brasil. **Revista de Administração**, v. 49, n. 2, p. 399-414, 2014.

BULHÕES, D. M. S.; VASCONCELOS, A. B. L.; LEITE, E. Trabalhabilidade: o caminho para o empreendedorismo. **International Journal of Professional Business Review**, v. 1, n. 1, p. 30-39, 2016.



CASSON, Mark. **The entrepreneur an economic theory**. 2nd ed. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing Limited, 2003.

RODRIGUES, D.; TEIXEIRA, R. As contribuições do empreendedorismo corporativo à implementação de estratégias. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 14, n. 1, p. 60-75, 2015.

COSTA, A. M.; CERICATO, D.; MELO, P. A. Empreendedorismo corporativo: uma nova estratégia para a inovação em organizações contemporâneas. **Revista de Negócios**, v. 12, n. 4, p. 32-43, 2007.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. 6. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 1999.
FELIPE, E. S.; SANTOS, A. S. Empreendedorismo: Discussão Conceitual, Definições e um Panorama do Caso Brasileiro. **Desafio Online**, v. 5, n. 1, p. 44-67, 2017. caso de uma empresa de Tecnologia da Informação. **Revista ADM.MADE**, v. 17, n. 2, p. 49-65, 2013

FRANCO, M. M. S.; HASHIMOTO, M. Liderança empreendedora e práticas de Gestão de Pessoas: um estudo sobre a eficácia na promoção do empreendedorismo corporativo. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 3, n. 3, p. 104-128, 2014.

MIGUEZ, V. B.; LEZANA, A. G. R. Empreendedorismo e Inovação: A Evolução dos Fatores que Influenciam o Empreendedorismo Corporativo. NAVUS - **Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 112-132, 2018.

PISCOPO, M. R. Empreendedorismo corporativo e competitividade em empresas de base tecnológica. **Revista de Administração e Inovação**, v. 7, n. 1, art. 30, p. 127-141, 2010.